



FORMACAMPO
EDUCAÇÃO DO CAMPO



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd
PROGRAMA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO – FORMACAMPO GT1

EMENTA - PLANO DE AÇÃO/TRABALHO - 2026

DIRETRIZES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – DMEC

Formadores/Mediadores – DMEC

Me. Antoniclebio Cavalcante Eça – Difort/Gepemdecc/Uesb

Dr. Silvano Conceição – PPGE/Uesb

Vitória da Conquista - Bahia
2026





EMENTA - PLANO DE AÇÃO E TRABALHO - 2026

APRESENTAÇÃO

Esta proposta de ação e trabalho de construção de Diretrizes Municipais da Educação do Campo visa estabelecer um conjunto de ações conjuntas, princípios e orientações pedagógicas específicas para a modalidade de ensino da Educação do Campo com as especificidades e singularidades necessárias para as comunidades que vivem e trabalham no campo. As Diretrizes Municipais abordam aspectos fundamentais relacionados à Educação Básica do/no e com o campo, estabelecendo diferenças entre organização escolar e organização do trabalho escolar, os elementos da gestão educacional, a formação de professores do campo e cidade, o processo avaliativo e seus resultados, a organização curricular, a diversidade e inclusão, a infraestrutura escolar, as tecnologias educacionais no contexto do campo e os recursos financeiros e financiamento, objetivando promover uma educação inclusiva, contextualizada e de qualidade social para todas/os as/os estudantes que residem nas localidades do campo e cidade.

EMENTA

Fundamentos da Educação do Campo: concepção, teoria e prática. Aspectos legais e conceituais da Escola do/no Campo. Elementos constitutivos da organização das escolas, junto aos sistemas ou redes municipais de ensino na modalidade da Educação do Campo: Aspectos nas dimensões da gestão, didático-pedagógico, planejamento, formação e avaliação. Organização do Trabalho Pedagógico. Projeto Político Pedagógico das Escolas do Campo. Organização das classes na Educação do Campo. Educação para os direitos humanos. Educação para a Diversidade. Relações Étnico-Raciais e Educação Antirracista nas escolas do campo. Educação para os povos indígenas e quilombolas. Educação Inclusiva. Educação de Pessoas Jovens, Adultos e Idosos. Pedagogia da Alternância e Itinerância. Educação Integral em Tempo Integral nas Escolas do Campo. Tecnologias/Educação Midiática. Recursos Financeiros e Financiamento para educação do campo. Mecanismo de Lei-Novo Fundeb. Fatores de ponderação e complementação de valores. Plano de Ações Articuladas-PAR. Prestação de Contas. Resolução DMEC/MCEC.

PÚBLICO-ALVO

Gestores Escolares
Coordenadores Municipais e Pedagógicos
Professores/as do campo e cidade
Representantes do Conselho Municipal de Educação
Representantes dos Movimentos Sociais e Sindicais
Membros das Comissões Especiais da Educação do Campo e Cidade

CARGA HORÁRIA

120 HORAS

OBJETIVO GERAL

Orientar os cursistas para a construção das Diretrizes Municipais da Educação do Campo com implementação de Parecer e Resolução do Conselho Municipal de Educação - CME, junto aos órgãos dos sistemas de ensino ou redes municipais de ensino, pertencentes aos diversos territórios de identidade baianos, mediante formação continuada e específica promovida pelo Programa Formacampo/Uesb.





METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada no programa é de natureza qualitativa, bibliográfica, eletrônica, documental e por meio da pesquisa participante, com abertura de espaços e tempos formativos e de frentes de trabalhos, incluindo minicursos no formato online e presencial com atividades síncronas e assíncronas, com realização de reuniões, encontros, oficinas, lives, seminários e fóruns de discussão com gestores escolares, coordenadores municipais e pedagógicos, professores, conselheiros municipais de educação, representantes dos movimentos sociais e sindicais e de membros de comissões especiais para elaboração da Resolução das DMEC como produto final e com finalidade de mediar, estudar, pesquisar e trazer elementos para as demandas de formação específicas para os educadores do campo e da cidade e, posteriormente, planejar as atividades com base no que foi diagnosticado. A perspectiva é que ocorra a integração entre o ensino, pesquisa e extensão, tendo no programa a pretensão do envolvimento e participação de cursistas nas ações e atividades na modalidade síncronas e assíncronas, assim, realizada pelas plataformas disponíveis pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade – GEPEMDECC, com mediação e acompanhamento da Coordenação geral do Formacampo, dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho – GTs e Coordenadores Territoriais do Formacampo em conjunto aos Coordenadores Municipais que são os multiplicadores em seus sistemas e redes de ensino, a qual oportuniza aos demais cursistas inscritos, a ampliação dos conhecimentos acerca das temáticas sobre a Educação do/no Campo.

PLANO DE FORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO

EIXOS TEMÁTICOS/ OBJETIVO	SUBTÓPICOS
1. A EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO	1.1 Aspectos legais e conceituais 1.2 Princípios e Fundamentos da Educação do/no Campo 1.3 Contexto da Educação do Campo nos sistemas e redes de ensino dos municípios do estado da Bahia 1.4 Relação entre escola e comunidade: as especificidades e singularidades dos sujeitos camponeses. 1.5 Tecnologias digitais no contexto da Educação do Campo: legislações e normativos atuais
2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR	2.1 Gestão educacional 2.2 Formação continuada 2.3 O processo de avaliação 2.4 Projeto Político Pedagógico





3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO	3.1 Currículo: concepção, marcos legais 3.2 As classes multianos, multietapas ou multisseriadas 3.3 Matriz Curricular da Escola do Campo 3.3.1 Trabalho 3.3.2 Sustentabilidade 3.3.3 Educação Ambiental 3.3.4 Agroecologia 3.3.5 Cultura 3.3.6 Juventudes 3.3.7 Movimentos Sociais 3.3.8 Sexualidade
4. EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E INCLUSÃO	4.1 Direitos Humanos: o exercício da cidadania 4.2 Educação Antirracista 4.3 Relações Étnico-raciais 4.4 Educação Indígenas e Quilombolas 4.5 Educação de Pessoas, Jovens e Adultos 4.6 Educação Especial na perspectiva Inclusiva. 4.7 Educação Integral na Educação do Campo 4.8 Ensino e Aprendizagem na Pedagogia da Alternância
5. FINANCIAMENTO E RECURSOS FINANCEIROS DA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO	5. O financiamento da educação na pirâmide de problemas, conflitos e desafios. 5.1 Plano de Ações Articuladas 5.1.1 Dimensões do PAR 5.2 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) 5.2.1 Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) 5.2.2 Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) 5.2.3 Programa Nacional do Transporte Escolar (PNATE) 5.2.4 Programa Caminho da Escola 5.2.5 Outros programas que o Município aderiu 5.3 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) 5.3.1 Mecanismo de Lei no Novo Fundeb 5.3.2 Fatores de ponderação e complementação de valores 5.3.3 Prestação de Contas – SIMEC



6. Elaboração do PARECER E RESOLUÇÃO das DMEC/MCEC junto ao Conselho Municipal de Educação - CME	1. Criação da Comissão Especial da Educação do Campo: - Avanços e limites da Criação da Comissão no âmbito dos municípios e o papel de articulação dos coordenadores municipais na elaboração dos documentos. 2. Apoio a Realização de Seminários das Diretrizes e Matrizes da Educação do Campo: - Adequação das DMEC/MCEC, conforme as sugestões apresentadas pelo Fórum, se for o caso. 3. Fórum Municipal da Educação – representação da Educação das Escolas do Campo. - Adequação das DMEC/MCEC, de acordo com as ideias apresentadas pelo Fórum Municipal de Educação do Campo; - Verificar a possibilidade de inclusão de outros pontos, se for o caso e houver necessidade.
--	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

ARROYO, Miguel Gonzales. **A educação básica e os movimentos social do campo**. In: ARROYO, Miguel Gonzales; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). Por uma educação do campo. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. (1948). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. (217 [III] A). Paris.

ATTA, Dilza. **Escola de classe multisseriada: reflexões a partir de relatório de pesquisa**. In: Programa de apoio ao desenvolvimento da educação municipal (PRADEM. Escola de classe multisseriada. Salvador: Universidade Federal da Bahia; Fundação Clemente Mariani, 2003

BAHIA. **Plano Estadual de Educação**. Lei Estadual nº. 13.559 de 11 de maio de 2016. Secretaria da Educação do Estado da Bahia de 12/5/2016

BAHIA. Portaria nº 6562/2016. **Dispõe sobre a sistemática de Avaliação do Ensino** e da Aprendizagem nas Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino, em todas as etapas da Educação Básica e suas modalidades. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. 2016.

BAHIA. **Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB**. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020. 484 p.

BEM, Geralda Maria de; SILVA, Cícero Nilton Moreira da. **Um olhar sobre o ensino nas classes multianos**. RBEC Tocantinópolis/Brasil v. 4, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.v4e5242>. Acesso em: 14 de set. de 2022.

BERNARDI. L. T. M. S; CALDEIRA, A. D; **Educação Escolar Indígena, Matemática e Cultura: A Abordagem Etnomatemática**.

BEZERRA, Maria Cristina dos Santos; JESUS, Adriana do Carmo de. **Organização do trabalho pedagógico em escolas do campo: limites e possibilidades**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 238-260, jan./abr. 2016.



BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01 de out. de 2022.

BRASIL. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)** e dá outras providências. In CONGRESSO NACIONAL. Legislação Republicana Brasileira. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em 14/04/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002**. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo, 2012a.

BRASIL. **Educação do Campo: marcos normativos**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização; Diversidade e Inclusão (MEC/Secadi, 2012b).

BRASIL. **Decreto nº 7352, de 04 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), 2010.

BRASIL. **Parecer nº 36, de 04 de dezembro de 2001**. Estabelece Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, 2001.

BRASIL. **Resolução nº 2 CNE/CEB, de 28 de abril de 2008**. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica Capítulo II Seção IV Educação Básica do Campo, 2010.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 17 de maio de 2012**. Diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de Itinerância, 2012. Brasília: . Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, 2012

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Caderno de Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais**: 2013. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2013b.

BRASIL. CNE. **Parecer nº. 03 de 10 de março de 2004**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Ministério da Educação. Brasília, julho de 2004.

CALDART, Roseli; PEREIRA, Isabel; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Expressão Popular. 2013.

CANDAU, Vera Maria. Sacavino Suzana Maria. **Educação: Temas em debate**. 1º ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

CANUTO, Antônio et al. (Coord.). **Conflitos no Campo: Brasil 2019**. Goiânia: CPT Nacional, 2020.

CARBONARI, Paulo César. **Educação em direitos humanos: esboço de reflexão conceitual**. In: BITTAR, Eduardo C. (org.). Direitos humanos no século XXI: cenários de tensão. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária; São Paulo: ANDHEP; Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.





CARMO, R. Gusmão. EÇA, A. Cavalcante. BARRETO, D. A. Brito. SANTOS, A. Ramos dos. **A APLICAÇÃO DA LEI 15.100/2025 NA ESCOLA DO CAMPO: restrição ao uso de celulares e seus efeitos na prática pedagógica.** Anais de Evento: I Encontro Internacional de Educação do Campo e IX Encontro Territorial Baiano do Programa Formacampo. Programa de Formação de Educadores do Campo –Formacampo. Guanambi-Bahia. 2025. Disponível em: https://gepemdecc-formacampo.com.br/Encontro-Formacampo-2025/anais_do_evento.html

D'AGOSTINI, Adriana; TAFFAREL, Celi Zülke; SANTOS JÚNIOR, Cláudio de Lira. Escola Ativa. In: CALDART, Roseli Salete et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 313-326.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação Estadual. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** 2019.

EÇA, A. Cavalcante; SANTOS, A. Ramos dos. RODRIGUES, V. Áurea. DIRETRIZES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – DMEC: **Orientações para uma Construção ou (re) Elaboração Possível.** 182 fs. Programa de Formação de Educadores do Campo – Formacampo. Programa de Pós-Graduação em Educação – UESB: Vitória da Conquista-Bahia, 2025. Disponível em: <https://www2.uesb.br/editora/?p=3366>

EÇA, A. C.; SANTOS, A. Ramos. **O Direito à Educação no Brasil e a Política de Formação de Educadores na Perspectiva do Programa Formacampo na Bahia.** Cap. 11 – Livro: *Avaliação educacional, currículo e formação de professores: experiências desde Brasil e Moçambique.*/(Orgs.) Nunes; Gomundanche; Freia - Vitória da Conquista – Ba: Edições UESB, 2023.

EÇA, A. C. [et al]. **Caderno de orientações para construção ou (re) elaboração das Diretrizes Municipais da Educação do Campo - DMEC.** 77 fs. Programa de Formação de Educadores do Campo – Formacampo. Programa de Pós-Graduação em Educação – UESB: Vitória da Conquista-Bahia, 2022.

EÇA, A. Cavalcante; COELHO, L. Andrade. Planejamento e construção do projeto político pedagógico: algumas considerações. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021.

EÇA, A. Cavalcante; NUNES, C. Pinto. **Aspectos implícitos da Base Nacional Comum Curricular: algumas implicações no contexto atual.** *Journal of Research and Knowledge Spreading.* 2021. 2(1), e12326, 2021

EÇA, A. C. **Narrativas sobre o Trabalho do Gestor Escolar: Desafios e implicações para construção da autonomia.** 165 fs. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Educação – UESB: Vitória da Conquista-Bahia, 2022.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Intercultura e Educação.** Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. 2003. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/SvJ7yB6GvRhMgcZQW7WDHsx/?format=pdf&lang=pt>>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JESUS, A. C. de; BEZERRA, M. C. S. **Organização do trabalho pedagógico em escolas do campo: limites e possibilidades.** *Revista Linhas.* Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 238-260, jan./abr. 2016.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática.** 12. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MACEDO, R. Sidney. **Atos de currículos: uma incessante atividade etnometódica e fonte de análise de práticas curriculares.** *Currículo Sem Front.* 2013; 13(3):427-435.





MATIAS, G. N. Viana; SANTOS, A. Ramos dos. **Tecnologias Digitais nas Escolas do Campo: do Direito às Práticas Educativas**. Revista de Estudos Interdisciplinares. Jan.-Fev. 2025 Página 1 de 22. <https://doi.org/10.56579/rei.V7i1.1571> | V. 7 N. 1. Manifestação/Anistia Internacional - visualizações 28 de mai. de 2018 Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ofHuXukO5yo> Acesso: 26/02/2025.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: uma introdução crítica**. 17. ed. renovada e ampliada. São Paulo: Editora Cortez, 2012. [1. ed. em 1986].

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da Estrutura da Escola**. 2ª edição 1ª reimpressão. São Paulo. Cortez.2016.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. renovada e ampliada. São Paulo: Editora Cortez, 2016. [1. ed. em 1997].

ROSSI, Cláudia Maria Soares. **Educação Para Todos: Concepções sobre a Educação Indígena e Quilombola**. Revista Partes. 2018. SP. Disponível em: <<https://www.partes.com.br/2018/11/21/educacao-para-todos-concepcoes-sobre-a-educacao-indigena-e-quilombola/>>. Acesso em 01 de out. de 2022.

SANTOS, A. R. dos; RODRIGUES, V. Áurea; ARAÚJO, D. B. **Projeto Político Pedagógico: autonomia e reconhecimento das escolas do/no campo em Sebastião das Laranjeiras/BA**. Conjecturas, 22(6), 966–982. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.53660/CONJ-1178-T01>

SILVA, Ana Cleide da; PIMENTEL, Vanessa Cristina. Educação Infantil Do Campo: **Reflexões Sobre A Organização De Turmas No Formato Multietapas Nas Escolas Do Campo**. 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA9_ID3314_26062020183158.pdf. Acesso em: 14 de set. de 2022.

SILVA, Luciene Rocha. **A Política Municipal de Educação do Campo em Vitória da Conquista – Bahia, no período de 2010 a 2017**. Dissertação – Programa de Pós-Graduação Formação de Professores da Educação Básica – PPGE (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, Campus Ilhéus, 2017. 227 f.

